Consultor Jurídico
www.conjur.com.br

NOTÍCIAS 13 agosto 2012

COMPETITIVIDADE ECONÔMICA

Seminário discute papel da propriedade intelectual

Empresários e especialistas em propriedade intelectual de diversos países se reunirão, neste mês, para discutir o papel da área na competitividade econômica. A 32ª edição do *Congresso Internacional da Propriedade Intelectual* ocorre entre os dias 26 e 28 de agosto, no Sheraton WTC Hotel, em São Paulo.

A abertura está marcada para o domingo (26/8), às 17h30. Durante o evento, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI), responsável pela organização e promoção do seminário, assinará com o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br (NIC.br) convênio para a criação de uma Câmara de Arbitragem, voltada para a dissolução de disputas envolvendo nomes de domínio na internet.

O presidente da ABPI, Luiz Henrique do Amaral, destaca que o congresso ressalta a importância de as empresas agregarem valor a seus produtos para elevar sua competitividade. "O desafio no Brasil é estabelecer um ambiente mais vantajoso para se criar e inovar do que para copiar", diz. "Em vez de competirmos com a China, Indonésia e Vietnã, devemos disputar mercado nesta faixa intermediária entre os produtos de baixa qualidade e preço e os *top* de linha, onde temos plena capacidade de competição."

No evento, serão debatidos temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; a atividade inventiva na indústria de tecnologia; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitragem em propriedade intelectual; concorrência desleal; pirataria; direito autoral; e conteúdos eletrônicos e biotecnologia.

Os painéis contarão com a participação de representantes da Pepsico, Philip Morris, NIC.br, Volkswagen, Baker Hughes, Sanofi-Aventis Farmacêutica, Embraer, Whirlpool, Bosch, Natura, MercadoLivre, Google, Warner, Monsanto, Embrapa, Coca-Cola, Organizações Globo e a ESPN. Antes do congresso, haverá um pré-evento com workshops de alguns comitês organizados.

Entre os palestrantes estão o ministro do Superior Tribunal de Justiça Sidnei Beneti; os desembargadores Francisco Loureiro, do Tribunal de Justiça de São Paulo, e Liliane Roriz, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região; o presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras, Carlos Eduardo Calmanovici; o presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Jorge Ávila; a vice-presidente da Business Software Aliance, Jodie Kelley; e os presidentes do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, Roberto Abdenur, da Asociación Interamericana de la Propriedad Intelectual, Fernando Triana, e do American Intellectual Property Law Association, William G. Barber.

Serviço
Data: 26, 27 e 28 de agosto
Local: Sheraton WTC Hotel — Avenida das Nações Unidas, 12559 — São Paulo
Mais informações: Pelo telefone (21) 2507-6407.

PORTAL fator BRASIL

ADVOGADOS-RJ(21)3541-0332
Especialistas Direito do Trabalho. Onde a Experiência Fala Mais Alto
www.luizernesto.adv.br/trabalhistas

Advogado Empresarial
Assessoria Jurídica Empresarial (21) 2253-9595 (21) 7898-7678
www.geovanisantos.adv.

Anúncios Google

CANAIS
AGENDA
AGRONEGÓCIOS
ARTIGOS
AUTOS & MOTOS
AVIAÇÃO
BANCOS
CARNAVAL
COMBUSTÍVEIS
COMÉRCIO EXTERIOR
CONSTRUÇÃO CIVIL & DECORAÇÃO
CULTURA
DIREITO & JUSTIÇA
DUTOS
EDUCAÇÃO & QUALIFICAÇÃO
EMPRESAS & NEGÓCIOS
ENERGIA
ENOGASTRONOMIA
ESPORTE BUSINESS
FARMACOLOGIA
FATOR BRASIL PREMIUM
FATOR CULT
FATOR PÚBLICO
GÁS
INDÚSTRIA NAVAL & OFFSHORE
INTERNACIONAL
INVESTIMENTOS & ÍNDICES
LIVROS
LOGÍSTICA
MARINHA MERCANTE
MARKETING
MEIO AMBIENTE

14/08/2012 - 12:05

Competitividade Econômica e Propriedade Intelectual em debate

Entre os dias 26 e 28 de agosto, empresários e especialistas de diversos países se reúnem em São Paulo para debater "O papel da Propriedade Intelectual na competitividade econômica". O XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido pela Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI), será realizado no Sheraton São Paulo WTC Hotel com abertura às 17h30 do dia 26 (domingo). Durante o evento a ABPI assinará com o Nucleo de Informação e Coordenação do Ponto Br (NI.BR) um convênio para a criação de uma Câmara de Arbitragem voltada para a dissolução de disputas envolvendo nomes de domínio na Internet.

O presidente da ABPI, Luiz Henrique do Amaral, destaca que o tema do Congresso este ano ressalta a importância de as empresas agregarem valor a seus produtos para elevar sua competitividade mercadológica.

"O desafio no Brasil é estabelecer um ambiente mais vantajoso para se criar e inovar do que para copiar. É preciso consolidar o papel estratégico da Propriedade Intelectual para sedimentar a posição brasileira no mercado internacional. Ao invés de competirmos com a China, Indonésia e Vietnam, devemos disputar mercado nesta faixa intermediária entre os produtos de baixa qualidade e preço e os top de linha, onde temos plena capacidade de competição", diz Amaral.

No evento, serão debatidos temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; a atividade inventiva na indústria de tecnologia; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitrarem em PI; concorrência desleal; pirataria; direito autoral; conteúdos eletrônicos e biotecnologia. Os painéis contarão com a participação de representantes da Pepsico, Philip Morris, Ponto BR - NIC.br, Volkswagen, Baker Hughes, Sanofi-Aventis Farmacêutica, Embraer, Whirlpool, Bosch, Natura, MercadoLivre, Google, Warner, Monsanto, Embrapa, Coca-cola, Organizações Globo e ESPN. Antes do congresso, haverá também um pré-evento, com workshops de alguns comitês organizados.

Entre os palestrantes estão os desembargadores Francisco Loureiro e Liliane Roriz; o ministro do Superior Tribunal de Justiça Sidnei Beneti ; o presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) Carlos Eduardo Calmanovici; o presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) Jorge Ávila; a vice-presidente da Business Software Aliance (BSA), Jodie Kelley; e os presidentes do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco), Roberto Abdenur, da Asociación Interamericana de la Propriedad Intelectual (Asipi) Fernando Triana, e do American Intellectual Property Law Association (Aipla) William G. Barber. [www.abpi.org.br].

Enviar | Imprimir

Publicidade Online?

Anúncios Google

Palestras corporativas
Qualidade, Liderança e Inovação. Motivação de equipes.
www.julioaraujo.com.br

INPI Registro Online INPI
INPI Registro de Marcas e Patentes. Registre Online em 5 Minutos!
www.inpi.lealmarcasepate...

Oportunidade Única
Franquie-se num Mercado que Cresce 40% ao Ano. Um Ótimo Negócio!
SejaDamasio.com.br/Inv...

Registro de Marcas - INPI
Registre Já Sua Marca no INPI. Agilidade e Confiança. Acesse Já!
RegistreMarcasePatentes...

Revista HSM Management
Conteúdos imperdíveis para gestores e estudiosos. Saiba mais:

Seminário discute papel da propriedade intelectual

14 Agosto 2012 | Notícias

Empresários e especialistas em propriedade intelectual de diversos países se reunirão, neste mês, para discutir o papel da área na competitividade econômica. A 32ª edição do Congresso Internacional da Propriedade Intelectual ocorre entre os dias 26 e 28 de agosto, no Sheraton WTC Hotel, em São Paulo.

leia mais

http://www.conjur.com.br

Fonte: **Consultor Jurídico**

compartilhe

Categorias

Artigos
Biblioteca
Links
Notícias
Notícias INPI
Notícias LD

Em Foco
- Home
- Editorial
- Notícias
- Artigos
- Entrevistas
- Casos de Sucesso
- Fórum

Sites Temáticos
- Políticas Públicas e Economia
- Apoio Tecnológico
- Patentes
- Apoio Financeiro e Editais
- Fármacos e Medicamentos
- Pequena Empresa

Serviços
- Legislação
- Agenda de Editais
- Eventos
- Simulador de Incentivos
- Publicações
- FAQ

RETS

Enquete

Como a nova gestão conduzirá as políticas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação?

- As empresas terão maior acesso aos recursos para fomento à inovação
- As universidades receberão a maior parte dos recursos
- A pasta focará no apoio tecnológico
- Não haverá mudanças significativas nas ações

vote resultados

Cadastre-se

Cadastre-se para receber nossa newsletter:

Patentes

Notícias

Envie esta notícia Imprima esta notícia Comente esta notícia

Seminário discute papel da propriedade intelectual

15 de agosto de 2012

Empresários e especialistas em propriedade intelectual de diversos países se reunirão, neste mês, para discutir o papel da área na competitividade econômica. A 32ª edição do Congresso Internacional da Propriedade Intelectual ocorre entre os dias 26 e 28 de agosto, no Sheraton WTC Hotel, em São Paulo.

A abertura está marcada para o domingo (26/8), às 17h30. Durante o evento, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI), responsável pela organização e promoção do seminário, assinará com o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br (NIC.br) convênio para a criação de uma Câmara de Arbitragem, voltada para a dissolução de disputas envolvendo nomes de domínio na internet.

O presidente da ABPI, Luiz Henrique do Amaral, destaca que o congresso ressalta a importância de as empresas agregarem valor a seus produtos para elevar sua competitividade. "O desafio no Brasil é estabelecer um ambiente mais vantajoso para se criar e inovar do que para copiar", diz. "Em vez de competirmos com a China, Indonésia e Vietnã, devemos disputar mercado nesta faixa intermediária entre os produtos de baixa qualidade e preço e os top de linha, onde temos plena capacidade de competição."

No evento, serão debatidos temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; a atividade inventiva na indústria de tecnologia; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitragem em propriedade intelectual; concorrência desleal; pirataria; direito autoral; e conteúdos eletrônicos e biotecnologia.

Os painéis contarão com a participação de representantes da Pepsico, Philip Morris, NIC.br, Volkswagen, Baker Hughes, Sanofi-Aventis Farmacêutica, Embraer, Whirlpool, Bosch, Natura, MercadoLivre, Google, Warner, Monsanto, Embrapa, Coca-Cola, Organizações Globo e a ESPN. Antes do congresso, haverá um pré-evento com workshops de alguns comitês organizados.

Entre os palestrantes estão o ministro do Superior Tribunal de Justiça Sidnei Beneti; os desembargadores Francisco Loureiro, do Tribunal de Justiça de São Paulo, e Liliane Roriz, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região; o presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras, Carlos Eduardo Calmanovici; o presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Jorge Ávila; a vice-presidente da Business Software Aliance, Jodie Kelley; e os presidentes do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, Roberto Abdenur, da Asociación Interamericana de la Propriedad Intelectual, Fernando Triana, e do American Intellectual Property Law Association, William G. Barber.

Serviço

32º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual

Data: 26, 27 e 28 de agosto
Local: Sheraton WTC Hotel - Avenida das Nações Unidas, 12559 - São Paulo
Mais informações: Pelo telefone (21) 2507-6407.

(Fonte: Consultor Jurídico - 13/08/2012)

Últimas notícias

Entrevista: "Inovação não depende só do Governo"

"Em primeiro lugar, é importante destacar que a inovação não depende somente do Governo, mas de um protagonismo das empresas. Precisamos ter uma cultura empresarial inovadora, algo que está ocorrendo ...

Programa de apoio à pesquisa investirá R$ 1,5 bi em 4 anos

Por meio do programa Ciência Inovadora Brasil, o Governo quer estimular os pesquisadores e professores com doutorado completo a desenvolver projetos em parceria com empresas privadas em diversas ...

As mais lidas da semana (10/08 a 16/08)

Grande destaque do período foi a mais nova oficina de patentes da Abifina. Confira ainda reunião que visa originar documento para "refletir uma visão ampliada" sobre a propriedade intelectual; artigo ...

» mais notícias

Destaques

Presidente do INPI adianta medidas para diminuir tempo de espera em pedidos de patentes

News - Latest

QUI, 16 DE AGOSTO DE 2012 17:32

Presidente do INPI, Jorge Avila. Foto: Bruno Spada/Tripé Fotografia

Para sanar os problemas de atraso na análise de patentes, o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) vai anunciar em setembro um conjunto de medidas para dar celeridade ao processo. O presidente do INPI, Jorge Avila, adiantou em entrevista exclusiva à **Agência Gestão CT&I de Notícias** detalhes da ação.

De acordo com Avila, o pacote reorganizará o exame de patentes do INPI. Os pedidos de registro de modelos de utilidades vão tramitar de maneira diferente dentro da organização. "O exame de um modelo de utilidade é feito mais rápido porque é um invento mais simples. Não tem porque ficar na mesma fila que as patentes de pedido de invenção cujo o exame é mais complexo", afirmou o presidente do INPI após proferir palestra nesta quinta-feira (16) no Congresso ABIPTI 2012.

Entre os critérios para os pedidos a serem analisados de maneira mais rápida, está a exigência de que o modelo de utilidade não tenha sido examinado por nenhum outro escritório de patentes. Avila acredita que o INPI terá condições de apresentar um critério de viabilidade da patente em até um ano após a entrada do pedido no instituto.

"Em geral, esses pedidos são formulados por empresas de médio e pequeno porte e por universidades brasileiras. Reorganizando essas filas poderemos oferecer uma opinião preliminar que já dê segurança jurídica para os autores celebrarem contratos com potenciais empresas que podem levar esse produto ao mercado", disse.

Atualmente o INPI conta com mil funcionários, sendo apenas 320 deles do quadro de examinadores de marcas e patentes. De acordo com Avila, o Escritório de Patentes Europeu adotou medida semelhante e teve êxito na redução do tempo de espera no parecer de viabilidade de patentes. "A pressão por respostas praticamente desapareceu. Os pesquisadores, institutos e universidades querem uma avaliação para poder celebrar contratos."

O pacote de medidas, que será lançado durante o Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa Intelectual (ABPI), faz parte de um conjunto de iniciativas que vêm sendo adotadas pelo INPI nos últimos meses para conceder prioridades às patentes que representam solução para problemas sociais relevantes, que são objeto de disputa judicial e que representam potencial de impacto ambiental positivo.

Empresas querem inovar

Após a palestra do presidente do INPI, Jorge Avila, no Congresso ABIPTI 2012, o especialista em inovação Maximiliano Carlomagno apresentou o resultado de uma pesquisa feita com as 31 empresas mais inovadoras do mercado brasileiro que tem capital aberto. O estudo, de acordo com ele, apontou evidências de que as empresas perceberam que não possuem todas as competências para inovar sozinhas e que precisam de apoio.

"Entendemos que as empresas percorrem uma curva de maturidade da inovação. O primeiro passo é um alinhamento da alta gestão sobre o que é inovação para a empresa. A partir daí pode ser feito um processo de sensibilização dos colaboradores e a definição do processo de geração e avaliação das oportunidades", afirmou.

Posts com a Tag ABPI

SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2012

Advocacia | 13:11

Congresso debate marketing nos grandes eventos esportivos

Recomendar 1 person recommends this. Compartilhe: +1

As Olimpíadas de Londres já deram uma prévia de como ficará a questão do marketing durante os grandes mundiais esportivos no Brasil: lojas impedidas de vender batatas fritas, padaria multada por usar os arcos olímpicos com tema em vitrines e doces, e proibições que englobam até o uso de certas palavras para as empresas não patrocinadoras localizadas no perímetro dos estádios.

Por isso, as questões que envolvem a Lei Geral da Copa serão debatidas no próximo dia 27 durante o XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido pela ABPI, de 26 a 28, no Sheraton São Paulo WTC. No evento, serão debatidos temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; a atividade inventiva na indústria de tecnologia; mediação e arbitrarem em PI; concorrência desleal; pirataria; direito autoral; conteúdos eletrônicos e biotecnologia. Os painéis contarão com a participação de representantes da Pepsico, Philip Morris, Ponto BR – NIC.br, Volkswagen, Baker Hughes, Sanofi-Aventis Farmacêutica, Embraer, Whirlpool, Bosch, Natura, MercadoLivre, Google, Microsoft, Warner, Monsanto, Embrapa, Coca-cola, Organizações Globo e ESPN. Antes do congresso, haverá também um pré-evento, com workshops de alguns comitês organizados.

A programação completa e inscrições podem ser encontradas no site da ABPI: www.abpi.org.br.

Autor: Marina Diana
Tags: ABPI

Nenhum comentário | Link permanente | Enviar por email | Twitter
Compartilhe

PERFIL

Marina Diana é jornalista, também formada em Direito e escreve sobre Justiça, legislação, escritórios de advocacia, fusões e aquisições, abertura de capital e os movimentos do Judiciário. Entre em contato: mdiana@ig.com

SIGA NO TWITTER
ASSINE O RSS

BUSCA NO BLOG

Buscar

MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS cristina.frias@uol.com.br

Marcelo Justo - 27.abr.10/Folhapress

Paulo Godoy, presidente da associação de infraestrutura e indústria de base

Setor demanda mais garantia em concessão

Como evitar que novas concessões do pacote da infraestrutura sejam conquistadas por companhias que venham a se mostrar incapazes de cumprir contratos?

Foi o que ocorreu, por exemplo, com o Grupo Bertin, cujas usinas outorgadas em 2008, previstas para serem entregues em 2013, estão em atraso ou nem tiveram obras iniciadas.

Apesar de considerar que o plano lançado na semana passada pelo governo revigora o sistema de concessões, Paulo Godoy, presidente da Abdib (associação de infraestrutura) afirma que as garantias dos empreendimentos devem ser revistas. "Falta melhor regulamentação de garantias contratuais."

Na concessão, concorrentes oferecem seguro garantia ao governo para assegurar o cumprimento dos contratos. Uma estrutura jurídica mais rigorosa ajudaria.

"Ela mitiga risco na construção e moraliza o mercado de concessões. Empresas terão cuidado com propostas que não podem cumprir."

Sem essa segurança, financiadores vão cobrar mais garantias corporativas [avais da empresa que toma dívida]. Elas constam do balanço e acabam limitando a capacidade de endividamento."

O modelo atual é ultrapassado, segundo Rogério Vergara, da FenSeg (federação de seguros).

"O mercado propôs mudanças e tem necessidade de que as normas para o seguro garantia sejam reeditadas."

> **"O seguro de garantia tem de ser tão eficiente quanto o de veículos para dar segurança tanto para o governo quanto para os financiadores**

ERA LATINA

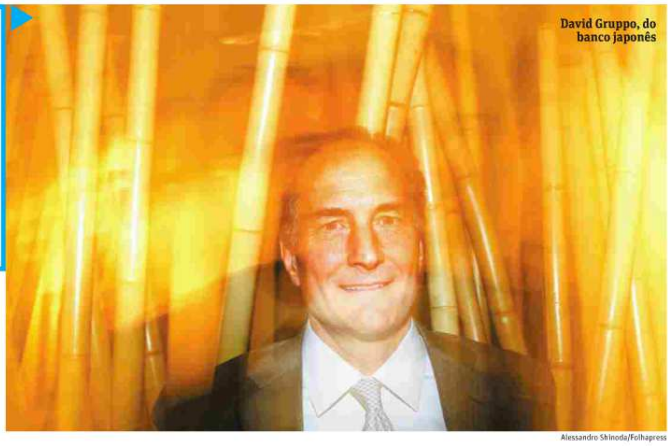
Depois de quase um centenário no Brasil, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ expande a presença no país com reforço da equipe.

A ideia é atender à maior demanda de empresas asiáticas em busca de alternativas enquanto a falta de liquidez avança na Europa.

"Temos de acompanhar os clientes da Ásia que chegam e as empresas latinas que perceberam que a Ásia ficou mais importante na busca de capital e fusões e aquisições", diz David Gruppo, chefe de banco de investimento e corporativo para a América Latina.

O perfil de interesse de empresas estrangeiras pelo Brasil mudou, segundo Gruppo.

"Antes, a busca era mais por recursos naturais, agora é pelo mercado interno. As empresas de fora procuram ativos que darão acesso ao mercado local." O interesse do banco, segundo Gruppo, é apoiar o financiamento de projetos de infraestrutura.



David Gruppo, do banco japonês

Alessandro Shinoda/Folhapress

DEVO, NÃO NEGO

Cerca de 14% das famílias da região metropolitana do Rio de Janeiro estavam com alguma conta em atraso em julho, segundo pesquisa da Fecomércio-RJ. No mesmo mês do ano passado, o patamar era de 15,3%.

Entre as famílias com alguma dívida atrasada, 34,4% estavam inadimplentes com a conta de energia elétrica.

31,8%
é a parcela de famílias com conta de telefone fixo pendente

46%
das famílias informaram que teriam sobra de dinheiro após o pagamento das despesas do mês

14,9%
dizem que o valor ganho não cobriria todos os compromissos

Clark Jones - 25.set.1996/Associated Press

Aeronave da Pan Am no aeroporto internacional JFK (NY)

VALE QUANTO PESA ▲

A empresa norte-americana Gold Rush Brands está em busca de compradores para a marca Pan Am no Brasil e procurou o escritório de consultoria do ex-embaixador Rubens Barbosa.

Michael Reich, executivo da empresa, disse que não entende como um país como o Brasil tem tão poucas companhias aéreas. Para ele, "um empreendedor inteligente apreciará a oportunidade".

A Pan Am foi uma das primeiras aéreas a ter voos comerciais regulares. Na década de 90, declarou falência.

Solicitações de patente serão feitas via web em novembro

O Inpi (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) instalará um simulador de pedido de patentes pela internet no Congresso Internacional da ABPI (associação de propriedade intelectual).

É a primeira vez que o órgão apresenta ao público o sistema e-Patentes, de solicitações de propriedade intelectual via web.

A ferramenta começará a operar em novembro e dará descontos de 25% no preço do depósito (R$ 230) para quem fizer o pedido on-line. "O principal benefício não é o ganho de tempo, mas o conforto do usuário", diz Jorge Ávila, presidente do Inpi.

A partir do depósito, a espera no Brasil é de até oito anos – a média mundial é de 18 meses, segundo o Inpi.

O e-Patentes funciona nos moldes do sistema virtual de declaração de Imposto de Renda, em que o usuário baixa um módulo em seu PC e preenche os campos conforme o requisitado.

O evento será entre 27 e 28 deste mês, em São Paulo.

Encontro... O orçamento para eventos corporativos em 2013 deverá crescer 12%, segundo o Instituto Alatur, especializado no segmento.

...de empresa As maiores empresas do país planejam, em média, 58 eventos anuais, como congressos, stands e confraternizações. O principal evento do ano recebe 38% do orçamento e é organizado durante cerca de quatro meses.

HORA DO CAFÉ

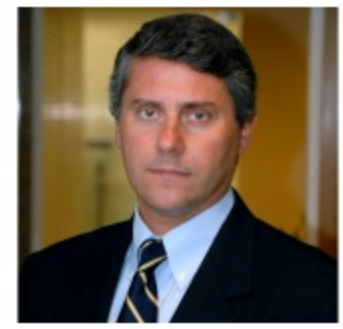
» com JOANA CUNHA, LUCIANA DYNIEWICZ E HELTON SIMÕES GOMES

REGISTER TO LAWYER
To win an iPad & 3 months of advertising
COMPETITION
Worth £13,500

NEWS
RECENT APPOINTMENTS
OTHER
GUIDES
COMPETITIONS
REGIONS
EUROPE
NORTH AMERICA
ASIA
LATIN AMERICA
OFFSHORE
MIDDLE EAST
AFRICA
PRACTICE AREAS
BANKING & FINANCE
CORPORATE
EMPLOYMENT
INSURANCE
IP
TMT
LITIGATION & ADR
M & A
PROJECTS & INFRASTRUCTURE
PUBLIC & REGULATORY
REAL ESTATE

OGIER ADVISES CHINA CHAINTEK ON AIM IPO

ECONOMIC COMPETITIVENESS AND INTELLECTUAL PROPERTY UNDER DISCUSSION IN BRAZIL



Posted on: 20 August 2012
Written by: Claire Middleton

Between August 26th and 28th, businesspeople and experts from a number of different countries will gather in São Paulo to discuss "The Role of Intellectual Property in Economic Competitiveness". The XXXII International Congress on Intellectual Property, organized by the Brazilian Association of Intellectual Property (ABPI), will be held at the Sheraton São Paulo WTC Hotel commencing at 17.30 on Sunday 26th. During the event ABPI will sign an agreement with the Brazilian Network Information Centre (NIC.br) to create an Arbitration Chamber for the resolution of disputes involving Internet domain names.

The president of ABPI, Luiz Henrique do Amaral (pictured), highlights that the theme of this year's Congress emphasizes the importance of companies adding value to their products in order to enhance their market competitiveness.

"The challenge in Brazil is to establish an environment which is more favorable to creation and innovation than it is to imitation. The strategic role of Intellectual Property must be consolidated in order to secure Brazil's place in the international market. Rather than competing with China, Indonesia and Vietnam, we must compete in the intermediate range in the market, between the low-quality and price products and those at the top of the range, where we are fully capable of competing", says Mr. Amaral.

Topics such as legal security for investment in innovation; inventive step in the technology industry; practical effects of the General Law for the World Cup; mediation and arbitration in IP; unfair competition; piracy; copyright; electronic content and biotechnology will be discussed at the event. The panels will include representatives from **Pepsico, Philip Morris, Ponto BR ("dot br") – NIC.br, Volkswagen, Baker Hughes, Sanofi-Aventis Pharmaceuticals, Embraer, Whirlpool, Bosch, Natura, Mercado Livre (an "eBay" equivalent), Microsoft, Google, Warner, Monsanto, Embrapa, Coca-cola, Globo and ESPN**. Before the congress there will also be a pre-event with workshops organized by a number of committees.

Amongst the speakers are Justices Francisco Loureiro and Liliane Roriz; Minister of the Superior Court of Justice (Court of Appeals) Sidnei Beneti; the president of the National Association of Research and Development for Innovative Companies (ANPEI) Carlos Eduardo Calmanovici; the President of the National Institute of Industrial Property (INPI) Jorge Ávila; the vice-president of the Business Software Alliance (BSA) Jodie Kelly; and the presidents of the Brazilian Institute for Ethical Competition (ETCO) Roberto Abdenur, of the Inter-American Association of Intellectual Property (ASIPI) Fernando Triana, and of the American Intellectual Property Law Association (AIPLA) William G. Barber.

The complete program and registration is available on the ABPI website: www.abpi.org.br.

Share | Tweet | Share

Negócios & Cia

FLÁVIA OLIVEIRA
GLAUCE CAVALCANTI (INTERINA)

ORTUNIDADE EM LOGÍSTICA NO CENÁRIO INTERNACIONAL

ços de alfândega, fronteiras, transporte e telecom são desafios à expansão do setor no país, diz especialista

pacote de investimento em logística do governo federal é um passo na ão certa para ampliar a etitividade do setor bra- no cenário internacio- avaliação é de Lauri Oja- fessor e diretor de logís- Turku School of Econo- na Finlândia. O Brasil su- 61º para 41º no ranking rformance em logística nco Mundial, entre 2007 . Este ano, perdeu quatro es. Ele discute o tema no Internacional de Logís- romovido pelo Ilos, no é amanhã. E falou a "Ne- gócios&Cia" sobre a evolução do Brasil na área.

• PONTO FRACO

O ponto mais fraco do Brasil, pela análise do Bird, são os procedimentos de alfândega e agências de fronteira. Há muita burocracia, em vez de processos eletrônicos. Falta trabalho integrado das agências. A solução seria fazer com que essas autoridades foquem mais em facilidade de comércio do que em captação de receita.

• PONTO FORTE

O profissionalismo de quem trabalha no setor é um dos altos no desempenho do Brasil. O nível do serviço prestado e a confiança depositada nas empresas pesam a favor.

• QUEDA NO RANKING

A pesquisa do Bird não é tão precisa e uma variação de apenas quatro posições não pede muitas explicações. Vale mais como confirmação de que o status do Brasil no cenário internacional ficou estável, considerando o salto 2007- 2010.

• PACOTE

A iniciativa do governo brasileiro de investir R$ 133 bilhões em infraestrutura de transporte para melhorar a competitividade da logística no país é um passo na direção certa. Pode funcionar como divisor de águas para o setor.

• DESAFIOS

As decisões prioritárias deveriam ser tornar a alfândega e as agências de fronteira mais eficientes, além de investir na expansão da capacidade da infraestrutura em transporte e telecomunicações. Esses parecem ser os gargalos no rápido processo de expansão do país.

DIVULGAÇÃO

NOVIDADE

A multimarcas Wish, de Vera Cougo, traz com exclusividade ao Rio peças da linha Carlos Miele. Espera aumentar em 20% as vendas

DIVULGAÇÃO

PARA CÁ

A franco-brasileira Aquanativa, de moda praia, lança a primeira coleção para o Brasil em setembro. A grife, criada em

Demolições

A Fabio Bruno Construções entrou no ranking "D&RI 100", do KHL Group, que reúne as cem maiores empresas de demolição do mundo. É a 1ª vez que uma brasileira entra na lista. Ficou na 64ª posição. Planeja faturar R$ 44 milhões este ano, o dobro de 2011.

Em construção

As gaúchas eEduca, de ensino presencial e à distância, e a Goldsztein Cyrela fecharam parceria. Em dois anos, estimam formar 2.300 alunos em cursos como pintura predial e mulheres na construção. Desde 2006, o eEduca formou 85 mil profissionais, em várias áreas. Quer bater cem mil em 2012.

Diploma superior

A Patrimóvel e Estácio de Sá deram as mãos. Abrem, mês que vem, graduação para corretores de imóveis. Gestão, marketing e finanças estão entre as disciplinas do curso de dois anos. Serão 150 vagas nas unidades Barra World, no Recreio, e NorteShopping. A previsão é ampliar a mais três filiais em 2013.

Luxo no exterior

A imobiliária americana Elite

REPRODUÇÃO

NÃO AO "GATO"

O jornal "Voz da Comunidade", do Complexo do Alemão, faz campanha contra furto de energia. O filme bem-humorado, que estreia amanhã na TV, é estrelado por crianças. Elas pedem aos pais que não façam "gato", para não darem mau exemplo. Criação voluntária da 11:21.

Robótica

A Modelix Robotics, de tecnologia educacional, lançou robô controlado por celular, via *bluetooh*. Será usado em salas de aula para ensino de robótica. Investiu R$ 50 mil no projeto. Prevê aumentar o faturamento em 40% até o fim do ano.

Crescimento

O INPI estima ter 200 mil pedidos de marca/ano em 2015. A previsão para 2012 é de 168 mil. Em patentes, a meta é saltar de 35 mil a 60 mil, até 2020. Os dados serão anunciados no Congresso da ABPI, de 26 a 28, em SP.

Deu em pizza 1

A rede de pizzarias Patroni prevê crescer quatro vezes em cinco anos. Com 93 unidades em operação, quer chegar a 410 no país até 2017. Vai abrir 51 lojas até o fim de 2013. Cada uma pede investimento de até R$ 300 mil. Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste são o foco.

Deu em pizza 2

A paulista Os Muzzarelas, rede de delivery de pizzas quadradas, chegou à Barra. Investiu R$ 250 mil. Prevê vender três mil pizzas por mês. Até o fim de 2013, quer abrir sete franquias no Rio.

Publicidade e mercado ilegal de produtos em foco

Importação paralela traz para dentro do país produtos com ingredientes proibidos.

+1 1 Tweetar 0 Curtir 1 Pin it

agosto 16, 2012

O mercado ilegal de produtos oferece riscos para fabricantes e consumidores, principalmente na indústria de bebidas e alimentos. Segundo a gerente geral de Propriedade Intelectual da Pepsico Luana Brazileiro, um produto que entra no Brasil via importação paralela, por exemplo, tem uma grande possibilidade de infringir regras da Anvisa e do Ministério da Agricultura (Mapa), com relação a rotulagem e informações, além de poder conter ingredientes que no Brasil são proibidos.

"Um exemplo prático pode ser a inclusão de um aditivo não aprovado no Brasil, ou que seja aprovado, mas que esteja presente no produto em quantidades maiores do que as previstas na legislação. Então, neste caso, teremos a presença de um produto no mercado nacional que, de outra forma, sequer teria sua comercialização permitida no Brasil", explica Luana Brazileiro.

O tema "Marcas e publicidade e o mercado ilegal de produtos de consumo" será debatido no XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido pela ABPI, no próximo dia 27 no Sheraton São Paulo WTC Hotel. Entre as questões do momento que vem agitando o mercado estão alguns projetos de lei que visam restringir a publicidade envolvendo crianças e publicidade relacionada a alimentos. Estão tentando algo similar com o que já ocorre com produtos como cigarro e bebidas alcoólicas.

"Um destes projetos de lei, o PL5921/2001, por exemplo, proíbe toda e qualquer publicidade destinada a promover produtos infantis. Já outros visam uma restrição de publicidade especificamente no segmento de alimentos com alto teor de açúcar, sódio, gordura saturada e trans, e no segmento de fast food. É o caso do PL735/2001, que prevê, dentre outras coisas, a proibição de que marcas de fast food patrocinem eventos esportivos e culturais, e a proibição de distribuição gratuita destes alimentos em locais públicos (o chamado sampling, algo muito comum quando uma nova marca é lançada no mercado)", ressalta Luana Brazileiro.

XXXII Congresso Internacional da ABPI

No evento, serão debatidos temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; a atividade inventiva na indústria de tecnologia; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitrarem em PI; concorrência desleal; pirataria; direito autoral; conteúdos eletrônicos e biotecnologia. Os painéis contarão com a participação de representantes da Pepsico, Philip Morris, Ponto BR – NIC.br, Volkswagen, Baker Hughes, Sanofi-Aventis Farmacêutica, Embraer, Whirlpool, Bosch, Natura, MercadoLivre, Google, Warner, Monsanto, Embrapa, Coca-cola, Organizações Globo e ESPN. Antes do congresso, haverá também um pré-evento, com workshops de alguns comitês organizados.

Entre os palestrantes estão os desembargadores Francisco Loureiro e Liliane Roriz; o ministro do Superior Tribunal de Justiça Sidnei Beneti ; o presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) Carlos Eduardo Calmanovici; o presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) Jorge Ávila; a vice-presidente da Business Software Aliance (BSA), Jodie Kelley; e os presidentes do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco), Roberto Abdenur, da Asociación Interamericana de la Propriedad Intelectual (Asipi) Fernando Triana, e do American Intellectual Property Law Association (Aipla) William G. Barber.

.

Tags:campanha-primaveravero, cassio-soares-almapbbdo, concurso-danone-dia-dos-pais, Congresso, Credenciamento, eduardo-ruschel-socio-da-

ENCONTRO DE CONTAS

CAROLINA PEREIRA
encontrodecontas@brasileconomico.com.br

3 mil

é o número de clientes de banda larga fixa que a operadora TIM conquistou até agora em São Paulo, primeira região em que a oferta foi disponibilizada

O lado quente da Glacial

A Schincariol está em festa, e o motivo não é a Nova Schin. A cerveja Glacial, voltada para a classe C, conseguiu aumentar sua participação de mercado em 33% no primeiro semestre do ano, segundo dados da Nielsen. Em vendas, o crescimento foi ainda maior: 44%. A marca colocou no ar, em maio, sua primeira campanha nacional, com o slogan "Se tem Glacial tem jogo", e agora prepara o lançamento de latas temáticas para atrair os fãs de futebol. A arte, criada pela agência Leo Burnett Tailor Made, retrata movimentos dos jogadores e tem como objetivo fazer o consumidor associar a marca a momentos como churrasco e futebol com amigos. Os produtos estarão nos pontos de venda no final em agosto.

Reprodução

Glacial: mais marketing para turbinarr participação

Brasil deverá fechar 2012 com 40 mil pedidos de patentes

O Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi) prevê que em 2012 haverá cerca de 40 mil pedidos de patentes no país. E, para dar conta da demanda, será preciso ao menos dobrar o número de examinadores, que hoje é de 250, já que cada um deles analisa entre três a quatro pedidos por semana. Os dados serão apresentados pelo presidente do Inpi, Jorge Ávila, no Congresso da ABPI, que começa no próximo domingo.

GIRO RÁPIDO

Américas quer R$ 50 milhões por mês

O Américas Shopping, que está sendo construído pela Ecia, no Rio de Janeiro, já tem 60% de sua área negociada e espera abrir as portas no primeiro trimestre de 2014. A expectativa é faturar R$ 50 milhões por mês.

Italiana Missoni Home no Cidade Jardim

A divisão de produtos para casa da grife italiana Missoni inaugura hoje uma loja temporária no Shopping Cidade Jardim, que ficará aberta até dezembro. A Missoni Home também possui uma loja-conceito em São Paulo há dois anos.

Sascar com novo centro logístico

A Sascar, de monitoramento de veículos e gestão de frotas, está investindo R$ 300 mil em um novo centro logístico em Campinas (SP). A empresa tem 230 mil veículos ativos e rastreados e foi adquirida pela GP Investments em março de 2011.

FRASE

"Madonna pegou a indústria pelo pescoço"

Elton John
Em elogio a Madonna, após ter chamado a cantora de "stripper de feira" há algumas semanas

Divulgação

Anúncios Google

Home
Arte e Lazer
Ciência e Ambiente
Comunicação e Mídia
Curiosidades
Dicas
Economia e Finanças
Educação
Empresas e Negócios
Esportes
Legislação
Moda e Estilo
Notícias
Pensamentos
Produtos Descontos e Ofertas
Religião
Transportes
Viagens e Turismo
Vida e Saúde

Start-ups de base tecnológica precisam de proteção para crescer

As pequenas empresas são o sangue vital da economia de qualquer país, mas, de acordo com estatística, a maioria delas acaba falindo.

+1 0 Tweetar 0 Curtir 0 Pin it

agosto 22, 2012

As pequenas empresas são o sangue vital da economia de qualquer país, mas, de acordo com estatística, a maioria delas acaba falindo. O advogado Jeffrey Townes, da banca americana LeClairRyan, aponta diversas causas para essa situação, que vão desde problemas de gerenciamento e escolha de produtos que não geram interesse do público até "estar no lugar errado na hora errada". Mas as start-ups de base tecnológica, para ele, têm um risco adicional: a probabilidade de terem suas tecnologias roubadas.

"Uma quantidade enorme de dinheiro e energia é investida no desenvolvimento da tecnologia durante muito tempo antes de o produto ser comercializado. Se essa tecnologia não for devidamente protegida, um terceiro pode injustamente se beneficiar dos frutos desse trabalho sem dividir nenhuma parte dos riscos. Sem a proteção adequada da tecnologia do agente inovador, não haverá recompensa para o sucesso e, consequentemente, nenhuma motivação inventiva", ressalta o especialista.

Jeffrey Townes afirma que, como as start-ups de base tecnológica tem esse grande risco, esse setor precisa da proteção por patentes sólidas.

"Para conseguir essa proteção, duas medidas são necessárias: (a) o portfólio de patentes precisa ser desenvolvido de modo a proteger as inovações de forma alinhada com os objetivos do negócio; e (b) o sistema de patentes precisa funcionar com juízes que se sintam confortáveis em interpretar e avaliar as reclamações no momento em que as infrações estiverem ocorrendo, e punindo severamente quando constata a infração. Uma start-up tecnológica que consegue obter um portfólio de patentes sólido e respeitado pelos concorrentes terá grandes oportunidades de sucesso", conclui Townes.

Esse tema será debatido no painel "Oportunidades do Sistema de Patentes para Start-ups de Base Tecnológica" durante do XXXII Congresso Internacional de Propriedade Intelectual, que acontece entre os dias 26 e 28 de agosto no Sheraton São Paulo WTC Hotel.

Sobre o XXXII Congresso Internacional da ABPI

O congresso deste ano vai discutir temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; a atividade inventiva na indústria de tecnologia; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitrarem em PI; concorrência desleal; pirataria; direito autoral; conteúdos eletrônicos e biotecnologia. Os painéis contarão com a participação de representantes da Pepsico, Philip Morris, Ponto BR – NIC.br, Volkswagen, Baker Hughes, Sanofi-Aventis Farmacêutica, Embraer, Whirlpool, Bosch, Natura, MercadoLivre, Google, Warner, Monsanto, Embrapa, Coca-cola, Organizações Globo e ESPN. Antes do congresso, haverá também um pré-evento, com workshops de alguns comitês organizados.

Entre os palestrantes estão os desembargadores Francisco Loureiro e Liliane Roriz; o ministro do Superior Tribunal de Justiça Sidnei Beneti ; o presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) Carlos Eduardo Calmanovici; o presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) Jorge Ávila; a vice-presidente da Business Software Aliance (BSA), Jodie Kelley; e os presidentes do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco), Roberto Abdenur, da Asociación Interamericana de la Propriedad Intelectual (Asipi) Fernando Triana, e do American Intellectual Property Law Association (Aipla) William G. Barber.

Enfoque Jurídico

B A S T I D O R E S

Constança Rezende
crezende@jcom.com.br

RISCO TECNOLÓGICO. O advogado especialista em Direito Aplicado à Tecnologia da Informação, Márcio Cots, apresentará um levantamento sobre Riscos Legais no Uso das Tecnologias nas Corporações no curso promovido pelo Cots Advogados, quarta-feira, em São Paulo. O trabalho abordará os efeitos legais e as boas práticas adotadas relacionadas à segurança da informação, monitoramento de e-mails, redes sociais x empregados e aspectos legais de software. As vagas devem ser reservadas pelo email contato@cots.adv.br

APOIO. O escritório Diamantino Advogados Associados será padrinho da Organização dos Amigos Solidários à Infância e à Saúde (Oasis), na campanha do McDia Feliz 2012, da loja McDonald´s do Shopping Uberaba, em Minas Gerais, no sábado. A campanha combate o câncer infanto-juvenil e reverte o dinheiro obtido com a venda de sanduíches Big Mac para a instituição participante em cada cidade.

MESTRADO. Terminam amanhã, às 18 horas, as inscrições com desconto para o Mestrado Acadêmico em Direito e Desenvolvimento da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (Direito GV), com valor de R$ 100. Após a data, o candidato que se inscrever pagará uma taxa de R$ 180. O encerramento do período de inscrições é no próximo dia 10. Para os que não possuem condições para se dedicar ao programa em tempo integral, a faculdade terá bolsas de estudos. Inscrições no portal www.fgv.br/processoseletivo.

CURSOS & EVENTOS

DIREITO DE DEFESA. Em meio à polêmica dos honorários recebidos por advogados criminalistas, o ex-ministro da Justiça e criminalista Márcio Thomaz Bastos fará uma palestra sobre o direito de defesa durante o almoço mensal do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp), amanhã, no Jockey Club Cidade Jardim, em São Paulo. Para a presidente do Iasp, Ivette Senise Ferreira, "o direito de defesa é um direito de todos, independentemente da classe social, de a pessoa ser culpada ou inocente, ou do crime de que está sendo acusada". A participação é por adesão, pelo portal www.iasp.org.br ou pelo telefone (11) 3106-8015.

LEI DO PETRÓLEO. O escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados participa de evento do Instituto Brasileiro de Estudos de Energia (IBDE), na segunda-feira, que discutirá os 15 anos da Lei do Petróleo, no Hotel Paulista Plaza, em São Paulo. Raquel Novais, sócia-administradora do escritório, participará do terceiro painel O emaranhado tributário na aplicação da Lei do Petróleo – principais questões, às 14 horas.

CONCILIAÇÃO. A Fundação Getulio Vargas organiza o workshop Mudança de Cultura pela Composição de Litígios, para discutir como a conciliação e a mediação podem ajudar a solucionar os gargalos do sistema jurídico brasileiro, amanhã, na Fecomércio de Bela Vista, São Paulo. No evento, serão apresentados cases nacionais e internacionais sobre o uso da conciliação e mediação. Inscrições pelo e-mail resolucao125@fgv.br

ENERGIA. Gustavo De Marchi, do escritório Décio Freire e Associados, irá participar do Curso de Pós Gradução em Direito de Energia Elétrica do Centro Universitário de Brasília (Uniceub), no próximo dia 14. O curso tem objetivo de formar, aperfeiçoar e capacitar pós graduandos em Direito de Energia Elétrica.

ASSESSORIA. Criado em 1997, o escritório Figueiredo Advogados Associados estreia na Rio Franchising Business, do dia 27 a 29 de setembro, no Riocentro, disposto a mostrar aos 25 mil visitantes esperados e aos mais de 220 expositores a importância de dispor de uma assessoria jurídica permanente para cada negócio. Com a advocacia empresarial como carro chefe, o escritório pretende intensificar sua atuação no ramo das franquias, que registrou expansão de mais de 16% em 2011, ao agregar serviços que vão além da simples relação de compra e venda.

PARCERIA. O sócio da SABZ Advogados e professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) Kleber Luiz Zanchim faz hoje a palestra Modelagem de Parcerias Público-Privadas: Riscos e Incertezas - Conheça Mecanismos de Mitigação e Discuta Casos Práticos Relevantes, Nacionais e Internacionais, às 9 horas, Hotel Park Plaza, em São Paulo. O encontro faz parte da conferência Contratação Pública de Infraestrutura.

SEGUROS. O advogado Sergio Barroso de Mello, sócio fundador do escritório Pellon & Associados Advocacia Empresarial, fala sobre a atividade de resseguros e os desafios do segmento, na próxima quarta-feira, na 2ª Insurance Summit 2012, no Hotel Pergamon, em São Paulo. O evento tem o objetivo de agregar informação para todos os segmentos do mercado securitário e será dividido em quatro sessões: microsseguros, massificados, seguro garantia e riscos de engenharia, grandes riscos e resseguros. As inscrições podem ser feitas pelo portal http://www.informagroup.com.br.

CONTABILIDADE. Os sócios da Insigne Consultoria Sérvulo Mendonça e Alessandro Gonçalves participam do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, de domingo a quarta-feira, em Belém. Este ano, o evento tem como lema principal a Contabilidade para o Desenvolvimento Sustentável.

PROPRIEDADE INTELECTUAL. O papel da Propriedade Intelectual na competitividade econômica será debatido de domingo a terça-feira, no XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, no Sheraton São Paulo WTC Hotel. No evento, promovido pela Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI), serão debatidos temas como segurança jurídica para o investimento em inovação, efeitos práticos da Lei Geral da Copa e pirataria.

Digital & Mídia

Leilão que abre caminho ao 4G será antecipado

Para isso, transição da TV analógica para a digital será agilizada, diz ministro

Roberta Scrivano
roberta.scrivano@sp.oglobo.com.br
Monica Tavares
monicao@bsb.oglobo.com.br

-São Paulo e Brasília- Após punir as empresas telefônicas e proibi-las de vender novos chips por mau atendimento, o governo decidiu tomar uma medida que beneficia o setor. O governo vai antecipar para o segundo semestre de 2013 as licitações das frequências de 700 MHz, hoje destinadas às TVs abertas. Elas serão usadas para os serviços de 4G das teles. Anteriormente, a disposição do governo era só liberar essa faixa em 2016, quando completasse toda a migração da TV analógica para digital. O anúncio da antecipação é do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, após palestra no seminário Innovation Qualcomm 2012, em São Paulo.

De acordo com o ministro, a Anatel deve concluir até dezembro os estudos de viabilidade da licitação da nova frequência.

— No segundo semestre do ano que vem, devemos licitar os 700 megahertz. E temos que desligar o sinal analógico de TV. Isso é importante porque permite implantar (o 4G) de forma mais barata e mais rápida — explicou o ministro.

O cronograma de desligamento da TV analógica estava previsto para junho de 2016 e vai ser antecipado. A primeira cidade a ser "desligada" poderá ser São Paulo, em março de 2015. São Paulo foi justamente a cidade onde começou a implantação do sistema de TV digital em dezembro de 2007.

Mas, antes disso, teriam que ser feitos vários testes. Foram pré-selecionados 50 municípios dos estados de Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, mas até agora ainda não se sabe quando os testes vão começar.

O cronograma prevê que, depois de São Paulo, será desligado todo o sistema analógico nas capitais, nas cidades das regiões Sul e Sudeste e depois será feita a interiorização. Mas como o governo não está mais preso à data de junho de 2016 para desligar todo o sistema analógico da TV no país, poderá prorrogar este prazo em algumas cidades.

A Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e TV (Abert) porém vê com preocupação a mudança no cronograma, porque é preciso respeitar o planejamento de investimentos das empresas, dar acesso à população aos equipamentos digitais e dar tempo para que milhares de retransmissoras se adaptem a nova tecnologia.

— A Abert não se preocupa com o prazo, mas com o cumprimento destas condições — disse o diretor-geral da Abert, Luis Roberto Antonik.

O secretário de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações, Genildo Lins, disse que alguns critérios são importantes para escolher as cidades-piloto. Uma delas é que a maioria dos domicílios conte com televisores ou receptores digitais. Além disso, os canais de TV disponíveis para os moradores devem ser da própria cidade. Para isso, a população deverá ter alto poder aquisitivo e boa cobertura do sinal digital.

O diretor da Abert disse que um dos problemas é que, hoje, dos cerca de 100 milhões de receptores de TV domésticos, apenas 15 milhões conseguem sintonizar o sinal digital. ●

ELIÁRIA ANDRADE/12-9-2011

Desligando o sinal. O ministro Paulo Bernardo anunciou que a transição para a TV digital será antecipada

Pirataria de domínios vai ter câmara de arbitragem

Convênio dará origem à nova instância na esfera administrativa, que funcionará a partir de setembro

-São Paulo- A solução de conflitos envolvendo a pirataria de domínios na internet vai ganhar uma nova câmara de arbitragem na esfera administrativa a partir de setembro. Essa nova instância será criada por meio de um acordo entre a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) e o Núcleo de Informação e Coordenação do ".br".

A assinatura do convênio, que dará origem à câmara de arbitragem para domínios ".br" será um dos destaques do XXXII Congresso Internacional de Propriedade Intelectual, que se realiza de 26 a 28 de agosto em São Paulo.

A partir da implantação da nova câmara, as empresas vítimas de pirataria poderão acioná-la com um processo de Sistema Administrativo de Conflitos de Internet (Saci-Adm) solicitando o cancelamento, ou transferência, da propriedade dos endereços de internet registrados por terceiros com o nome de suas marcas registradas. Os questionamentos valerão para domínios registrados a partir de outubro de 2010.

— A ABPI vai instaurar o procedimento, nomear os especialistas que vão analisar os casos, e proferir a decisão — diz Luiz Henrique do Amaral, presidente da ABPI.

A ABPI informa que a resolução dos conflitos na esfera administrativa, com prazo inicial de 90 dias, prorrogável por até um ano, vai ajudar a solução mais rápida dos casos de pirataria de domínios. (*Paulo Justus*) ●

Hoje na web
oglobo.com.br/digitalemidia

- **PATENTES:** Júri começa a decidir o futuro de Apple e Samsung
- **PIRATARIA:** FBI tira do ar sites com aplicativos para celulares e tablets Android
- **NO TWITTER: twitter.com/digitalemidia**

REGISTER TO LAWYER
To win an iPad & 3 months of advertising
COMPETITION
Worth £13,500

NEWS
RECENT APPOINTMENTS

OTHER
GUIDES
COMPETITIONS

REGIONS
EUROPE
NORTH AMERICA
ASIA
LATIN AMERICA
OFFSHORE
AUSTRALASIA
MIDDLE EAST
AFRICA

BLACKS SOLICITORS INVESTS IN THE FUTURE

LATIN AMERICA

ZBV ABOGADOS ADVISES FÉNIX ENTERTAINMENT GROUP IN THE ACQUISITION OF LA RURAL EXHIBITION CENTER

Zang, Bergel & Viñes Abogados advised entertainment company Fénix Entertainment Group in the acquisition of Grupo De Narváez's management and exploitation rights in Buenos Aires' traditional exhibition center, La...
Written By Claire Middleton

Economic Competitiveness and Intellectual Property under discussion in Brazil

Between August 26th and 28th, businesspeople and experts from a number of different countries will gather in São Paulo to discuss "The Role of Intellectual Property in Economic Competitiveness". The XXXII International Congress on...
Written By Claire Middleton

The M&A trend now is for the market to calm down in Brazil

Almost three months after the newanti-trust legislation - known as the CADE (Administrative Council for Economic Defense) Law - came into force in Brazil, the market is calming down with respect to the changes in the rules for Mergers &

REGISTER NOW FOR FREE

Rise of Twitter in business

Ernst & Young: Bribery Act one year on

Hostile Takeovers: Gide Loyrette Nouel

Risks & Growth in M&A

Acesso à informação
Marca
Patente
Desenho Industrial
Indicação Geográfica
Programa de Computador
Topografia de Circuitos
Informação Tecnológica
Contrato de Tecnologia
Ouvidoria
Fale Conosco

Em evento, INPI apresenta novo sistema para pedidos de patente via Internet

O INPI participa do 32º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, de 26 a 28 de agosto,...

+ Noticias

Sala de Imprensa

Confira aqui o relatório final do Grupo de Trabalho Interministerial sobre a anuência prévia no exame de patentes.

Comunicados

A Diretoria de Marcas já possui um telefone para atendimento ao público: (21) 3037-4352. Veja os comunicados do INPI.

Publicações

O INPI gera conhecimento. Isso inclui estudos, alertas tecnológicos, relatórios, artigos técnicos, entre outros documentos.

ALERTA AGENTES

SAIBA COMO ATUAR NO INPI

e-INPI
Cadastre-se aqui!

GRU GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO
Pague a GRU antes de entrar com o seu pedido

e-MARCAS
Faça os seus pedidos de marcas pela internet

e-PATENTES
Confira os serviços eletrônicos de patentes

SIGEP SISTEMA DE GESTÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

Anúncios Google Windows Software E Commerce Software Software Windows Android Software

BSA: mais de 7.500 software piratas oferecidos por e-commerce no primeiro semestre

Comércio eletrônico facilitou a comercialização de programas irregulares no Brasil.

Por Guilherme Gouvêa Pícolo em 25/Ago/2012

Recomendar 1 pessoas recomendam isto. Seja o primeiro de seus amigos. +1 0 Compartilhe:

Empregando um sistema *crawler,* que vasculha a internet e identifica arquivos de software ilegal sendo oferecidos em diversos sites e protocolos de todo o mundo, a Business Software Alliance - BSA enviou pedidos de remoção de aproximadamente 7.500 ofertas de programas piratas entre janeiro e junho a sites de e-commerce e leilão no Brasil.

Globalmente, foram mais de 55 mil pedidos de remoção enviados pela BSA, associação mundial de empresas fabricantes de software, que reúne produtores como Microsoft, Autodesk, Adobe, entre muitas outras. Os dados serão apresentados em um painel sobre direitos autorais na era dos meios eletrônicos durante a programação do 23º Congresso Internacional de Propriedade Intelectual, a ser realizado pela ABPI de 25 a 28 de agosto em São Paulo.

"A expansão da internet aproxima consumidores e fabricantes, impulsiona a economia, mas também traz desafios. Além do prejuízo causado aos fabricantes de software, consumidores podem ser enganados por ofertas postadas em sites de leilão e, em vez de um produto original, podem pagar por produtos defeituosos, que não funcionam ou que estejam imbuídos de algum código malicioso que venha a prejudicá-los", alerta Frank Caramuru, diretor da Business Software Alliance no Brasil.

Medidas de regulamentação contra infrações online à propriedade intelectual estão sendo discutidas pelo legislativo. No entanto, sem tal regulamentação em vigor, apenas alguns sites e provedores têm atuado sobre os pedidos de remoção.

+1 0 | URL curta http://superd.com.br/M6471

Recomendações facebook

É o fim do Facebook? (Notícias)
130 pessoas recomendam isso.

Livros gratuitos III: Mais de 500 para baixar e estudar (Aproveite, é grátis!)
3 pessoas recommended isto.

Idosa tenta restaurar imagem e estraga arte do século 19 (Notícias)
154 pessoas recomendam isso.

Download ilegal faz homem pagar R$ 1,35 milhões a gravadoras (Notícias)
5 pessoas recomendam isso.

Aplicativo detecta mentiras em propagandas eleitorais (Notícias)
26 pessoas recomendam isso.

Ex-Contratado do Google relata como é trabalhar com o lado obscuro da internet (Matérias)
91 pessoas recomendam isso.

Plug-in social do Facebook

ÚLTIMAS NOTÍCIAS + MATÉRIAS

» Malware emperra trabalhos da maior petroleira do mundo

São Paulo, Monday, August 27, 2012

ABES destaca as oportunidades para empresas brasileiras com a legislação americana sobre "Concorrência Desleal"

Gérson Schmitt, presidente da ABES, participa do XXXII Congresso Internacional da propriedade intelectual da ABPI apresentando os desafios e oportunidades para ampliação da competitividade das empresas brasileiras

Com o objetivo de alertar e incentivar os empresários brasileiros a optar pelo licenciamento adequado de softwares e o respeito às exigências de comportamento ético em mercados maduros, a ABES participa, no dia 28 de agosto, do Painel: "Concorrência Desleal e TI: Desafios e Oportunidades para a Competitividade", no XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido pela ABPI (Associação Brasileira de Propriedade Intelectual).

O congresso ocorre entre os dias 26 e 28 de agosto, no Sheraton São Paulo WTC Hotel, e deve discutir temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; a atividade inventiva na indústria de tecnologia; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitrarem em PI; concorrência desleal; pirataria; direito autoral; conteúdos eletrônicos e biotecnologia.

Concorrência desleal no setor de TI brasileiro

Gérson Schmitt, presidente da ABES, apresentará no painel as vantagens de se adequar às leis que lidam com a concorrência desleal e que podem apoiar os empresários brasileiros a se destacarem no mercado global. "Corretamente licenciadas, as empresas brasileiras podem colocar o País em vantagem competitiva na conquista de mercados mais exigentes e promissores", comenta o presidente da ABES.

De acordo com Schmitt, os fabricantes que utilizarem uma estrutura de TI ilegal podem enfrentar cada vez mais limitações para exportar e comercializar seus produtos em diversos mercados, entre eles os Estados Unidos. Além disso, estão sujeitos ao pagamento de multas, gerando uma imagem negativa para o Brasil e perda de investimentos e oportunidades comerciais relevantes.

Estudo divulgado neste ano da consultoria Keystone, em parceria com a ABES, aponta que as leis norte-americanas contra a concorrência desleal, já adotadas em 39 estados americanos, podem criar oportunidades para diversos setores da indústria brasileira aumentarem suas exportações para os EUA. As oportunidades podem alcançar mais de US$ 400 bilhões em 12 setores da atividade industrial.

O painel sobre Concorrência Desleal também contará com Pamela Passman, presidente da CREATE.org e de Rodrigo Ouro Preto, vice-presidente da Comissão de Direito Internacional OAB-RJ. Marcos Bandeira de Mello, Gerente Geral de Licenciamento de Produtos da Warner Bros, será o moderador.

Agenda

XXXII – Congresso Internacional da propriedade intelectual da ABPI
Data: 26 a 28 de agosto
Painel: "Concorrência Desleal e TI: Desafios e Oportunidades para a Competitividade"
Data: 28 de agosto
Horário: 11:00 às 12:30
Local: Sheraton São Paulo WTC Hotel

Mais informações

Perfil
Releases
Imagens
Artigos
Apresentações
Links
RSS Feed

Busca

Buscar
Busca Avançada

Siga/Compartilhe

UOL Hospedagem de Sites Cloud Computing Loja Virtual Registre seu domínio .com R$14,90 www. .com ok

IDGNOW! PCWORLD Macworld COMPUTERWORLD CIO NOW!DIGITAL NETWORK

IDGNOW! tecnologia em primeiro lugar

TÓPICOS | ÚLTIMAS NOTÍCIAS | INTERNET | MOBILIDADE | TI CORPORATIVA | TI PESSOAL | BLOGS | IT Verticals

Mercado

ABPI vai atuar na resolução de disputas por domínios ".br"

Da Redação Siga @idgnow

27/08/2012 - 15h13 - Atualizada em 27/08/2012 - 15h24

Outras duas instituições atuam hoje nos processos do Sistema Administrativo de Conflitos de Internet do NIC.br, o Saci: a CCBC e a OMPI

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) assina hoje com a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) um convênio para que a entidade atue no Sistema Administrativo de Conflitos de Internet (Saci). A assinatura ocorrerá durante o 32º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, que acontece em São Paulo.

Criado em 2010, o Saci é um procedimento administrativo criado para tornar mais rápida a reolução das disputas pela por domínios ".br" entre seus titulares e terceiros interessados em usá-los.

Além da ABPI, outras duas instituições atuam hoje nos processos do Saci: Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) e Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). O reclamante interessado no uso do domínio deve escolher umas dessas entidades para abrir um procedimento administrativo no Nic.br. A partir daí, o órgão pode decidir pela manutenção do registro ao atual registrante, providenciar sua transferência ao reclamante ou até mesmo cancelar o registro.

Até a implantação do Saci, a única opção para a resolução de conflitos relacionados a nomes de domínio no Brasil era por meio da Justiça. Por ser um procedimento administrativo do NIC.br, a principal vantagem do SACI é a rapidez.

De acordo com as regras do sistema, uma disputa deve ser encerrada no prazo máximo de 90 dias, podendo ser prorrogada, em casos especiais.

tópicos # mercado

Publicidade

+ Notícias Internet

ABPI vai atuar na resolução de disputas por domínios ".br"

CEO da Yammer prevê fim do Vale do Silício como o conhecemos hoje

Facebook apresenta hoje seus planos para um novo "campus"

Netflix completa um ano de Brasil com poucos lançamentos

Vem aí uma Google TV chinesa por menos de 100 dólares

Publicidade

Ibmec
PÓS-GRADUAÇÃO
FINANÇAS
DESCONTOS ESPECIAIS
PARA MATRÍCULAS ANTECIPADAS.

Notícias em destaque

RSS

4 motivos pelos quais líderes de TI odeiam revisões de desempenho

Como a TI deve se preparar para um cenário de fusão e aquisição

CIO do SBT opta por soluções simples para lidar com consumerização

Como convencer o CEO a migrar para a nuvem

| 27 de agosto de 2012

XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual – ABPI

Quando:

26 de agosto de 2012 a 28 de agosto de 2012

Local:

Sheraton São Paulo WTC Hotel

Curtir 0
Tweetar 0
Rating 0 (0 votaram)

Sobre o evento:

Com o objetivo de alertar e incentivar os empresários brasileiros a optar pelo licenciamento adequado de softwares e o respeito às exigências de comportamento ético em mercados maduros, a ABES participa, no dia 28 de agosto, do Painel: "Concorrência Desleal e TI: Desafios e Oportunidades para a Competitividade", no XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido pela ABPI (Associação Brasileira de Propriedade Intelectual).

O congresso ocorre entre os dias 26 e 28 de agosto, no Sheraton São Paulo WTC Hotel, e deve discutir temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; a atividade inventiva na indústria de tecnologia; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitrarem em PI; concorrência desleal; pirataria; direito autoral; conteúdos eletrônicos e biotecnologia.

Level (3)®
Data · Voice · Video · Data Center
Conexões mais Sólidas.
Novas possibilidades.
www.level3.com

+ Lidas | + Comentadas | Melhor Avaliadas

5 habilidades sociais que os profissionais de TI devem ter

Brasil TI Maior: Nasce uma estrela?

PUBLICIDADE

MAIS EM ECONOMIA
Arrecadação de impostos federais caiu 7,36% em julho
Mulheres são maioria nas famílias homoafetivas
BCE diz que não vai financiar governos com compra de títulos
Focus: Mercado eleva inflação mais uma vez, para 5,19%

Disputas de domínios internet ficarão mais rápidas e baratas

Recomendar 1 person recommends this.

Até o final do ano, agilização beneficiará setor de propriedade intelectual como um todo

O GLOBO
Publicado: 27/08/12 - 17h50
Atualizado: 27/08/12 - 17h59

Curtir 1
Tweet 26
+1 0
0
0

Demi Getschko, diretor-presidente do NIC.br, assina o convênio, também firmado por Luiz Henrique do Amaral, presidente da ABPI, em ato acompanhado pelo moderador do evento, o advogado Carlos Henrique Fróes
DIVULGAÇÃO

RIO - A Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) assinou hoje um convênio com o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), órgão que operacionaliza as decisões do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), durante o XXXII Congresso Internacional da ABPI, que acontece em São Paulo. O convênio viabiliza uma nova câmara de arbitragem especializada em resolução de disputas de domínio na grande rede. Considerando que uma disputa judicial costuma se estender por quatro a oito anos, a previsão é que os casos levados à câmara arbitral da ABPI deverão ser analisados em até três meses.

Até 1° de setembro o projeto da câmara especial para litígios envolvendo domínios de internet estará em operação. Até o final do ano, a ABPI deverá ter funcionando câmaras para toda a área de propriedade intelectual, no Centro de Resolução de Disputas de Propriedade Intelectual. O projeto começará a funcionar já com 46 árbitros especialistas na área cadastrados para atuar nos julgamentos.

"Além de a arbitragem ser um modo de solução mais rápido e menos custoso para as empresas, há a vantagem de que o processo ligado à ABPI será mais eficaz, com a intermediação de árbitros altamente especializados no tema. O número e a complexidade das disputas judiciais envolvendo direitos de propriedade intelectual têm aumentado sensivelmente no Brasil", explica o presidente da ABPI, Luiz Henrique do Amaral.

Registro de patentes pela internet

Ainda durante o evento, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) apresentou a empresários e especialistas o novo sistema e-Patentes, que em breve permitirá que os pedidos de patentes sejam feitos via internet.

Um simulador do sistema foi disponibilizado pela primeira vez ao público no evento. Além disso, o instituto anunciou novas medidas para acelerar os processos de registro de marcas e patentes. O presidente Jorge Ávila informou que as chamadas "patentes verdes" terão prioridade na fila e, em seguida, os fármacos de interesse de saúde pública.

O registro de marcas já é feito pela internet desde 2006, e atualmente responde por 70% a 80% dos pedidos nessa área. Agora, o caminho será facilitado também para a proteção das patentes. O registro de marcas e patentes no país tem crescido em torno de 10% ao ano. Em 2011, os números foram recordes: 31.924 pedidos de patentes e 152.735 de marcas. Em 2010, foram 28.052 solicitações para patentes e 129.620 para marcas.

"O objetivo do INPI é promover o uso do sistema de propriedade intelectual para estimular a inovação para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social brasileiro. A propriedade intelectual tem papel fundamental nesse mercado global cada vez mais competitivo, pois agrega valor aos produtos. Vamos reorganizar a fila de exames por segmento e adotar outras medidas para tornar esse processo mais ágil. Em 2006, o prazo para um registro de marca era de 62 meses, hoje, é de 36, para 2014 queremos ter um prazo de até nove meses. Além disso, a pessoa ou empresa que deu entrada em um pedido de registro não vai ficar muito tempo sem saber de nada a esse respeito, pois vamos implantar um sistema de 'opinião prévia', que não terá valor legal mas pode ajudá-la a saber se está no caminho certo", explica o presidente do INPI, Jorge Ávila.

"É preciso consolidar o papel estratégico da propriedade intelectual para sedimentar a posição brasileira no mercado internacional. Em vez de competirmos com China, Indonésia e Vietnã, devemos disputar mercado na faixa intermediária entre os produtos de baixa qualidade e preço e os de topo de linha, onde temos plena capacidade de competição", acrescenta Amaral, presidente da ABPI.

PUBLICIDADE
Acesse hsbc.com.br/empresas
HSBC Commercial Banking

MAIS NOTÍCIAS DE ECONOMIA
Recall de preservativos Olla foi causado por microfuros
Apple quer suspender vendas de oito produtos da Samsung nos EUA
EUA estudam ampliar utilização de smartphones em voos
Prejuízo diário com paralisação de Belo Monte é de R$ 12 milhões, diz Norte Energia
Fornecedor de acessórios para jogos vaza data de lançamento do Wii U

twitter Siga @DigitaleMidia
O Globo no Facebook
Curtir 447,999
Entrar Você precisa estar conectado ao Facebook para ver as atividades recente de seus amigos.
Igreja Universal inaugura sistema de doações via Facebook
492 pessoas recomendam isso.
Jorginho tentará contar a verdade a Tufão, mas será ameaçado por vilã - Patrícia Kogut: O Globo
11 pessoas recomendam isso.
Ministra Ana de Hollanda critica o estado da pasta de Cultura
364 pessoas recomendam isso.
Trabalhador que ficava disponível no celular receberá remuneração extra
250 pessoas recomendam isso.

PUBLICIDADE
REPLAY
Vamos construir um Planeta mais Inteligente.
Clique aqui e veja o case completo.

VÍDEOS
Documentário de Roberto Berliner sobre o Circo Voador
VEJA MAIS VÍDEOS

Empresas & Negócios clique aqui e assine já!

NOTÍCIAS / PROPRIEDADE INTELECTUAL - 27/08/2012

Especialistas discutem a relação entre patentes e startups de tecnologia em São Paulo

Curtir 0 | Tweetar 0 | +1 0

Sessão aconteceu durante congresso da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual

Por Adriano Lira

Relação entre patentes e startups foram tema de discussão em evento da ABPI

Desde domingo (26), São Paulo está recebendo o 32° Congresso Internacional da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI). Em sessão realizada nesta segunda-feira (27), especialistas do setor discutiram as vantagens que o registro de patentes traz a **startups** de base tecnológica e o aumento nos investimentos realizados nessas empresas.

No painel, a advogada Elisabeth Kasznar Fekete, vice-presidente da ABPI, falou do crescimento do número de startups no Brasil. "Neste ano, vários jornais e revistas do exterior abordaram o cenário de inovação no Brasil e vivemos um boom de financiamento de startups", afirmou. Já Júlio Santiago da Silva Filho, professor da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e vice-presidente da Associação Catarinense de Propriedade Intelectual (Acapi), mostrou como a busca por investimentos feitas por uma startup se assemelha a um registro de **patente**. "Em ambos os casos, o empreendedor deve apresentar algo inovador, e de forma clara e concisa."

Para Jeffrey Townes, advogado americano especializado em propriedade intelectual, o registro de patentes é uma necessidade para quem tem uma empresa. "Caso isso não aconteça, há a possibilidade de boas ideias serem roubadas", disse. Segundo ele, é necessário conhecer muito bem o produto a ser registrado e saber o que a concorrência tem a oferecer. Em sua fala, o americano também afirmou que a situação econômica dos Estados Unidos pode trazer aportes ao Brasil. "Os investidores norte-americanos estão com receio de injetar capital em negócios locais e têm muito dinheiro para investir em outros países", afirmou o advogado.

O diretor-executivo da **K&C Investimentos**, Andrés Kokron, também ressaltou o bom momento para o surgimento de startups de base tecnológica no Brasil. Para ele, os empreendedores que querem atrair a atenção de investidores devem atender a alguns requisitos. "Para obter capital, é necessário que a empresa tenha potencial de crescimento e, para se tornar líder de mercado, que apresente uma ideia inovadora e assuma um compromisso de profissionalização." O 32° Congresso Internacional da ABPI acontece até o dia 28 de agosto e ainda discutirá os novos rumos do sistema de patentes, associando-as a assuntos como publicidade, biotecnologia, moda e pirataria, dentre outros.

LEIA MAIS

Cresce o número de pedidos de patentes de micro e pequenas empresas

Sophie & Juliete lança modelo que mescla e-commerce e vendas porta a porta

VestesBR lança plataforma de mediação entre fabricantes e lojistas do setor têxtil

TEMAS RELACIONADOS

· propriedade intelectual · patentes · startups

Curtir 0 | Tweetar 0 | +1 0

PUBLICIDADE

+ lidas / + comentadas

1. Airbus apresentará conceito de avião transparente em Londres
2. Seis negócios para você montar em casa
3. Cinco opções de negócios para abrir em casa
4. 50 ideias de negócios
5. Franquias a partir de R$ 12 mil

Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios no Facebook

Curtir

99,086 pessoas curtiram **Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios**.

Plug-in social do Facebook

globoshopping + produtos

Refrigerador Consul ...
Extra.com.br
à vista R$736,23

Multilaser PH50109 Balão da informática
à vista R$6,36

Consul C1L06CB Balão da informática

Lav. Roupa Brastemp ...
Brastemp

snapdragon by Qualcomm
Faça mais com o seu smartphone.
Com menos recarga de bateria.

PRÊMIO ARede 2012 Inscrições abertas!
telesíntese AGENDA 2012

Plantão de Notícias | TeleSíntese

NIC.br credencia nova instituição para solução de conflitos na internet

Segunda, 27 Agosto 2012 16:02

Associação Brasileira de Propriedade Intelectual atuará em processos administrativos sobre propriedade de domínios

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) assina nesta segunda-feira (27) convênio com a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) para atuação no Sistema Administrativo de Conflitos de Internet (Saci). A assinatura ocorrerá durante o 32º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, que acontecerá até amanhã (28, em São Paulo.

Criado em 2010, o Saci é um procedimento administrativo que tem o objetivo de solucionar disputas entre o titular de um domínio ".br" e terceiros que contestem essa titularidade.

Além da ABPI, outras duas instituições atuam hoje nos processos do Saci: Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) e Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). O reclamante deve escolher umas dessas entidades para conduzir a abertura do procedimento administrativo.

Até a implantação do Saci, a única opção para a resolução de conflitos relacionados a nomes de domínio no Brasil era por meio da Justiça. Por ser um procedimento administrativo do NIC.br, a principal vantagem do SACI é a rapidez. De acordo com as regras do sistema, uma disputa deve ser encerrada no prazo máximo de 90 dias, podendo ser prorrogada, em casos especiais.

Os processos conduzidos pelo Saci podem chegar a três conclusões: garantir a manutenção do registro ao atual registrante, providenciar sua transferência ao reclamante ou até mesmo cancelar o registro.

Mais informações sobre o Saci estão disponíveis em: http://registro.br/dominio/saci-adm.html.(*Da redação, com assessoria de imprensa*)

inscreva-se aqui

tv.síntese

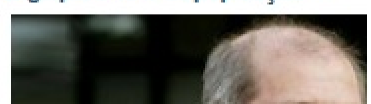
A 4G acelera a internet a partir de abril

Entrevista com Carlos Schoeninger, diretor de Estratégia e Relações com Investidores Telefônica/Vivo; Jarbas Valente, conselheiro da Anatel; José Augusto de Oliveira Neto, CTO Huawei; Lourenço Coelho, vice-presidente de Marketing e Estratégia da Ericsson para América Latina e Caribe.

hoje, em destaque

Plantão

Bernardo quer subsidiar banda larga para 12% da população



HÁ 16 HORAS E 1 MINUTO

Agenda

Propriedade intelectual

O 23º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido pela Associação Brasileira de Propriedade Intelectual, debaterá temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitrarem em PI; pirataria; direito autoral; conteúdos eletrônicos e biotecnologia.

Data: 27 e 28 de agosto

Horário: 9h às 18h

Local: Av. das Nações Unidas 12559, São Paulo, SP

Informações: (21) 2507-6407 ou www.abpi.org.br

Fórum de Economia

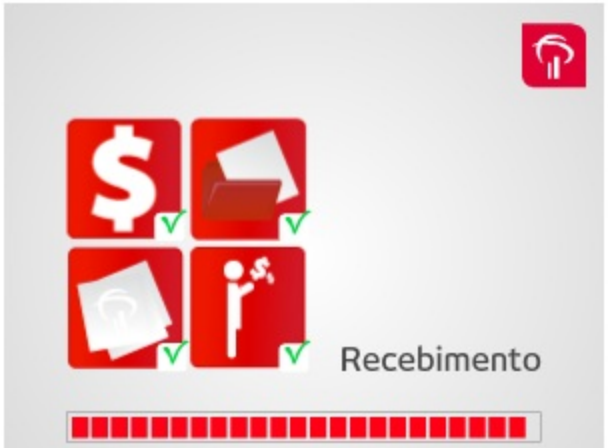
A FGV organizará o 9º Fórum de Economia, onde será debatido o tema "O Brasil pode ter uma estratégia nacional de desenvolvimento?". Participarão do encontro o ministro da Fazenda, Guido Mantega, empresários e acadêmicos.

Data: 17 e 18 de setembro

Horário: 8h às 17h30

Local: Rua Itapeva, 432, 4º andar (salão nobre)

Informações: (11) 3799-2259 ou www.eesp.fgv.br/forum-de-economia



Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Bolsas da Europa fecham em alta após discurso de integrante do Fed
Há 1 hora e 9 minutos

Entre dados fracos e esperança com BCs, investidor opta pela cautela
Há 1 hora e 30 minutos

Dólar Ptax fecha a R$ 2,0293, alta de 0,19%
Há 2 horas e 43 minutos

Banco americano M&T vai comprar Hudson City Bancorp por US$ 3,7 bi
Há 3 horas e 0 minuto

Bancos Após perda de prestígio de Dimon, do J.P., não há substitutos à altura

Vácuo de liderança no setor bancário assombra Wall Street

Dawn Kopecki
Bloomberg BusinessWeek

Wall Street, ainda atordoada pela indignação da opinião pública e uma regulamentação mais dura, está em busca de um novo líder. O campeão indiscutível das altas finanças americanas era Jamie Dimon , executivo-chefe do J.P. Morgan Chase — pelo menos até que diversas investigações e um prejuízo de US$ 5,8 bilhões em apostas erradas em derivativos de crédito por seu banco reduziram seu status.

Seus pares em outros grandes bancos americanos foram prejudicados por mau desempenho, reputações manchadas ou relutância em assumir o comando efetivo do setor. "O que estamos vendo no setor de serviços financeiros é a ausência de qualquer tipo de líder digno de crédito", diz Rakesh Khurana, professor de administração na Harvard Business School. A reduzida capacidade de Dimon de defender hoje o setor publicamente "deixa, basicamente, um vácuo", diz ele.

Essa seria uma preocupação menor se as coisas estivessem tranquilas. Da forma como está, o setor vem sofrendo a mais vigorosa pressão regulatória desde que o Congresso separou as atividades bancárias de investimentos das comerciais, com a Lei Glass-Steagall, em 1933. Isso coincide com o mais baixo nível de confiança do consumidor nos bancos americanos desde que o instituto Gallup começou a levantar o dado, em 1979. O percentual de americanos que diz ter "grande" ou "bastante" confiança no setor caiu para 21% em junho, de 41% em 2007 e de mais de 60% em 1980.

Dimon, que ganhou destaque após conduzir seu banco durante a crise financeira sem nenhum prejuízo trimestral, teve suas opiniões e ajuda buscadas por presidentes, secretários do Tesouro e agências regulamentadoras americanas. Ele mostrou-se incisivo em suas críticas às políticas e políticos de Washington. Dimon chegou a dizer que Paul Volcker, o ex-presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) — que emprestou seu nome a uma nova regra proibindo operações financeiras com recursos próprios dos bancos —, não entendia de mercado de capitais. No ano passado, ele bateu de frente com o presidente do Fed, Ben Bernanke, em um fórum público, questionando se alguém vem "se dando ao trabalho de estudar o efeito cumulativo" da regulamentação sobre a economia americana.

Agora, Dimon está "trôpego, como um mortal comum", disse Thomas Stanton, ex-funcionário sênior da Comissão de Investigação Sobre a Crise Financeira. "Ele não é mais visto como um gestor absolutamente brilhante."

Todavia, os bancos ainda têm uma presença substancial em Washington, mesmo sem um líder visível. Os bancos comerciais gastaram US$ 61,4 milhões exercendo seu lobby no Congresso e junto às agências regulamentadoras em 2011, quase o dobro dos US$ 36,1 milhões gastos em 2006, de acordo com o Center for Responsive Politics. "Eles estão torrando todo esse dinheiro porque sabem que estão no olho do furacão", diz Bob Biersack, um membro sênior dessa instituição fiscalizadora apartidária e sem fins lucrativos.

A ausência de um comandante deixa o setor vulnerável a mais regulamentação, segundo Greg Donaldson, presidente da Donaldson Capital Management, com sede em Evansville, Indiana. "No momento, os bancos não têm autoridade moral", diz Donaldson. "Jamie Dimon tinha, mas isso acabou. O governo está agressivamente de olho nos bancos. Eles só estão tomando pancadas, e isso não é bom para nossa economia. Alguém tem que lutar contra essa droga de clima."

O elenco de sucessores potenciais é pequeno, e todos os candidatos têm sua quota de bagagem [negativa]. Brian Moynihan, principal executivo do Bank of America, vem lutando para conter os prejuízos resultantes de financiamentos habitacionais inadimplentes que custaram ao banco de Charlotte mais de US$ 40 bilhões. Vikram Pandit, que comanda o Citigroup, viu o plano de capital de seu banco rejeitado pelo Fed em 13 de março. Em maio, os acionistas rejeitaram o plano de remuneração de Pandit, que incluía cerca de US$ 15 milhões para 2011, e um acordo sobre sua permanência na instituição que poderia chegar a US$ 40 milhões.

No Goldman Sachs, Lloyd Blankfein absteve-se de fazer comentários públicos em 2010 e 2011, quando a companhia foi processada pela Securities and Exchange Commission (SEC, a comissão reguladora do mercado americano) por seu papel na venda de títulos hipotecários de quitação incerta ("subprime"), um caso posteriormente encerrado mediante o pagamento de US$ 550 milhões. Blankfein iniciou, recentemente, um esforço para recuperar sua imagem com entrevistas de televisão e palestras. Neste mês, a SEC e o Departamento de Justiça dos EUA encerraram as investigações envolvendo o banco.

James Gorman, principal executivo do Morgan Stanley, empresa que anunciou cortes de funcionários em 19 de julho após seus resultados ficarem aquém das estimativas dos analistas, em meio a uma queda de 48% em sua receita de operações financeiras, não se encaixa no estereótipo de "titã de Wall Street". Em eventos black-tie, repleto de ternos Armani, o australiano prefere um smoking amarrotado que comprou quando era estudante na faculdade de administração e negócios em 1980. John Stumpf, do Wells Fargo, tem o respeito de seus pares, e seu banco com sede em São Francisco vem registrando lucros anuais há mais de uma década. Mas ele trabalha longe de Wall Street e é alérgico a um papel de líder do setor, diz Nancy Bush, analista e editora contribuinte da SNL Financial. "Em parte, Jamie se encaixava bem no papel por sua impetuosidade natural como criatura de Wall Street e de Nova York. Mas John nada tem a ver com esse perfil", diz Bush. "Ele é discreto, silencioso como gestor e sua empresa é naturalmente calma. Não é um papel que lhe assente com naturalidade, embora eu ache que deveria."

Procurados, porta-vozes de Wells Fargo, J.P. Morgan, Bank of America, Citigroup, Goldman Sachs e Morgan Stanley recusaram-se a comentar.

Nunca faltou a Wall Street um elenco de líderes com visibilidade pública, desde John Pierpont Morgan, fundador da instituição que leva seu nome e que desempenhou um papel importante em conter o pânico bancário em 1907. A ausência de liderança em Wall Street é, agora, "realmente problemática", afirma Khurana, de Harvard. "Quando uma instituição ou setor perde sua legitimidade, perde também o benefício da dúvida."

ANDREW HARRER/BLOOMBERG

Perda de status de Dimon, do J.P., deixou vácuo na liderança do setor bancário

Geração Futuro será o braço de varejo do Plural

Talita Moreira e Vanessa Adachi
De São Paulo

Os planos do Brasil Plural para a corretora gaúcha Geração Futuro levam em conta a avaliação de que a redução das taxas de juros vai levar a uma mudança no perfil dos investidores no Brasil.

A corretora, com foco no investidor pessoa física, amplia o escopo de atuação do Plural — que sempre foi voltado para clientes empresariais e institucionais.

"Vamos atuar no varejo, mas com foco em acumulação", diz Rodolfo Riechert, sócio e presidente do Plural. A instituição adquiriu a Geração Futuro em maio, mas o negócio ainda depende da aprovação do Banco Central (BC) para ser concluído.

Enquanto isso, os sócios do Brasil Plural já desenham o perfil que querem dar à corretora. A ideia não é ganhar dinheiro com o giro financeiro dos investimentos de pessoas físicas na bolsa, mas oferecer produtos de longo prazo.

É com um portfólio que também inclui renda fixa e com a oferta de serviços voltados à formação de patrimônio que os novos donos planejam fazer frente à XP Investimentos — que consideram o maior concorrente da Geração.

A corretora já começou a oferecer fundos de renda fixa e multimercados. A distribuição de fundos imobiliários, seguros e outros produtos originados pelo Plural também faz parte dos planos.

Porém, a ideia é que o banco e a Geração mantenham estruturas separadas, já que se trata de negócios com públicos muito diferentes. A marca da corretora também será preservada.

Após a aprovação do BC, o comando da corretora deverá ficar a cargo de Eduardo Moreira, um dos sócios do Plural. Egresso da Flow, Rodolfo Froes será o diretor de operações da Geração.

A criação do novo portfólio está baseada na percepção de dois fatores. Um deles é que a queda das taxas de juros vai forçar os investidores a diversificar seu portfólio em busca de retornos melhores que os oferecidos por fundos lastreados em títulos públicos.

O outro é que existe um mercado potencial de investidores pessoa física que não está devidamente coberto pelas corretoras. "O varejo é muito mal atendido", diz Riechert. "Queremos ter uma capacidade de prover produtos parecida com a que tem o cliente de alta renda."

A Geração tem atualmente 90 mil clientes cadastrados, dos quais pouco mais de 50 mil estão ativos. Na leitura do sócio da Plural, o número é pequeno, mas tem grande valor. "São investidores que já romperam a barreira de ter seu dinheiro aplicado não por meio de um banco, mas de uma corretora", observa.

Os novos donos calculam que há potencial para aumentar a base de clientes para algo entre 300 mil e 400 mil. Os planos de expansão incluem a abertura de escritórios em cidades como Belo Horizonte, Curitiba e Brasília.

Antes disso, no entanto, a palavra de ordem é reduzir custos. Desde a morte de seu fundador, Edmundo Valadão, em 2010, a Geração ficou sem uma liderança forte. Por isso, havia ajustes a ser feitos. A corretora foi comprada pela Plural em maio, mas ainda depende da aprovação do Banco Central para ser concluída.

Segundo Riechert, a Geração aproxima a Plural da classe C — que o banco enxerga como um dos vetores de crescimento da economia brasileira. "A gente adora a classe C", afirma.

Não é apenas por meio da Geração que o Plural quer atingir esse segmento, que enxerga como um dos vetores de crescimento da economia. Foi também tendo em vista o enriquecimento da classe média brasileira que os sócios montaram, recentemente, a ABL. O foco da empresa é desenvolver shopping centers em áreas densamente povoadas. Os primeiros empreendimentos serão em municípios fluminenses, como São Gonçalo e Duque de Caxias. "Queremos montar estruturas alternativas para financiar o investidor", diz Riechert.

valor.com.br

Política monetária

Fed abre espaço para novas ações

O presidente do banco central americano (Fed), Ben Bernanke, defendeu as ações da instituição para estimular a economia americana e disse que há espaço para que mais seja feito, em uma carta a um senador americano.

valor.com.br/financas

Mercado

Bovespa lança índice de fundo imobiliário

A BM&FBovespa lançará em 3 de setembro um índice de fundo imobiliário, que permitirá acompanhamento do retorno das carteiras negociadas tanto no ambiente de balcão como na própria bolsa.

valor.com.br/financas

Dois cenários para o destino da Grécia

Análise

Roberta Costa e Aline Oyamada
De São Paulo

A Grécia voltou a ser uma preocupação do mercado. Na semana passada, várias reuniões foram realizadas entre o premiê Antonis Samaras e autoridades europeias, como Angela Merkel e François Hollande, com o intuito de se encontrar uma solução para o país. O relatório da troica, avaliando o desempenho grego no cumprimento das metas, é esperado para meados de setembro.

Segundo o Bank of America Merril Lynch (BofA), a revisão do programa, que deveria acabar em junho, só deverá ser concluída em outubro. A projeção do banco é que o PIB grego mostre retração de 7% em 2012, taxa substancialmente pior que a prevista pela troica (-4,8%). Para o ano que vem, a expectativa é de novo recuo do produto e não de um crescimento nulo, como esperado no programa. O BofA avalia que a Grécia caminha para uma depressão econômica.

Assumindo que todo o programa fosse cumprido, a lacuna de financiamento do país entre 2012 e o primeiro trimestre de 2016 seria de, no mínimo, € 5 bilhões. Se o governo pedir uma extensão de dois anos no programa de consolidação fiscal como se aventa — o que para o banco parece um cenário mais realista — seria necessário um financiamento em torno de € 20 bilhões. Levando em consideração a pior projeção para o crescimento, a Grécia precisaria de um "haircut" adicional de € 40 bilhões na dívida para cumprir as metas do programa.

O BofA traçou dois cenários possíveis para a Grécia, mas, de qualquer maneira, acredita que será o país e não a troica que decidirá seu futuro.

Isso significa que a implementação da reforma a partir de agora vai determinar se o programa de ajuste continuará permitindo ou não a permanência do país na zona do euro. Se os atrasos continuarem, não haverá outra opção para a troica senão estancar o financiamento nos próximos meses. Se o novo governo de coalizão não aprovar as medidas necessárias para o programa atual, a Grécia estará automaticamente escolhendo sair da união monetária.

No melhor cenário, em que a Grécia escolhe implementar a reforma, eventuais problemas políticos seriam adiados com a aprovação de mais fundos para o país. Ampliando o vencimento dos empréstimos bilaterais que a Grécia recebeu no primeiro programa ou emitindo títulos de curto prazo (T-Bills), o país poderia cobrir a lacuna de financiamento existente. Entretanto, lembra a instituição, é o tipo de situação que a troica está tentando evitar, porque efetivamente envolve emissão de dinheiro.

Outra opção seria a zona do euro concordar com a recapitalização dos bancos feita diretamente pelo ESM (o fundo de estabilidade europeu, quando ele estiver operacional após a aprovação pela Alemanha). Isso reduziria a dívida grega em aproximadamente € 50 bilhões.

No pior cenário, cinco coisas poderiam dar errado para a Grécia na visão do BofA: 1) o governo de coalizão não concordaria com o novo pacote de austeridade; 2) o Parlamento grego não aprovaria esse pacote; 3) mesmo na situação da aprovação do programa, sua implementação seria problemática; 4) as tensões sociais poderiam sair de controle e 5) membros da zona do euro poderiam se opor à ampliação do financiamento para a Grécia (a Finlândia é um bom exemplo desse quadro, uma vez que já se pronunciou a respeito).

O BofA acredita que, mesmo na realização do melhor cenário, os mercados poderiam permanecer preocupados com os riscos de não cumprimento das metas nas próximas revisões. Essas preocupações poderiam desencadear uma volatilidade similar à que ocorreu entre maio e junho, quando houve a realização das eleições gregas.

Agenda

Propriedade intelectual

O 23º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido pela Associação Brasileira de Propriedade Intelectual, debaterá temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitrarem em PI; pirataria; direito autoral; conteúdos eletrônicos e biotecnologia.

Data: 27 e 28 de agosto
Horário: 9h às 18h
Local: Av. das Nações Unidas 12559, São Paulo, SP
Informações: (21) 2507-6407 ou www.abpi.org.br/

Fórum de Economia

A FGV organizará o 9º Fórum de Economia, onde será debatido o tema "O Brasil pode ter uma estratégia nacional de desenvolvimento?". Participarão do encontro o ministro da Fazenda, Guido Mantega, empresários e acadêmicos.

Data: 17 e 18 de setembro
Horário: 8h às 17h30
Local: Rua Itapeva, 432, 4º andar (salão nobre)
Informações: (11) 3799-3350 ou www.fgv.br/eesp/forum-de-economia

Indústria chinesa

A Fiesp organiza o debate "A Competitividade Industrial Chinesa no Século 21". O ministro Moreira Franco, da Secretaria de Assuntos Estratégicos, será um dos palestrantes.

Data: 4 de setembro
Horário: 8h às 13h
Local: Av. Paulista, 1313

Indicadores

Hoje
- Sai o clima de negócios na Alemanha, da IFO
- A FGV divulga a sondagem da indústria de agosto
- Sai o Boletim Focus

Fontes: BC, FGV, IBGE, Tesouro e LCA

E-mail agenda@valor.com.br

Agenda ANPEI

Veja lista completa de eventos da ANPEI.

Agosto 2012

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
			1	2	3
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	31

14 Ago — Capacitação em Gestão de Projetos Tecnológicos e de Inovação - Foco em Resultado

23 Ago — Gestão da Inovação Tecnológica: Modelo e Ferramentas

Veja a lista completa de cursos, workshops e eventos ANPEI

SIBRATEC Sistema Brasileiro de Tecnologia

EVENTOS CIENTÍFICOS EINSTEIN Multiplicando Conhecimento

CISB CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO SUECO-BRASILEIRO

PROGRAMA PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA

Notícias

A - A +

quinta-feira, 30 de agosto de 2012 às 10:36

Presidente da Anpei alerta sobre problemas da legislação em PI

A legislação brasileira de propriedade intelectual acompanha as práticas internacionais em muitos aspectos, mas precisa ser modernizada em alguns pontos para não afetar a competitividade brasileira. O alerta foi dado pelo presidente da Anpei, Carlos Calmanovici, em participação na primeira plenária do XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI), evento realizado nos dias 27 e 28 de agosto, em São Paulo.

Também participaram da plenária "A Propriedade Intelectual e a Competitividade Empresarial" o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), João Carlos Basílio da Silva; o presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Jorge Avila; a coordenadora do Programa de PI da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Diana de Mello Jungmann; e o presidente da ABPI, Luiz Henrique do Amaral.

Em entrevista ao NotiAnpei sobre o tema propriedade intelectual, Calmanovici falou dos principais pontos que abordou no Congresso da ABPI. Ele destacou a importância da inovação para a competitividade das empresas e o que representa a propriedade intelectual dentro do processo inovativo. Calmanovici focou dois aspectos: o marco legal e a educação para desenvolver a cultura da proteção do conhecimento. "Inovação é essencialmente investimento, e nenhuma empresa faz investimento se não tiver perspectiva de retorno e segurança de que aquele investimento será valorizado", apontou. No quesito valorização, Calmanovici diz que o Brasil ainda deixa a desejar, apesar de sua legislação em propriedade intelectual acompanhar as leis internacionais em muitos aspectos.

Ele colocou como primeiro ponto crítico da legislação atual a lei que trata da biodiversidade. "Da forma como a lei está estruturada hoje, até o acesso está comprometido. Precisamos de um marco legal mais flexível em relação ao acesso e, ao mesmo tempo, mais restritivo em termos de fiscalização e punição, para coibir abusos", ressaltou. "Instituições e empresas que querem fazer tudo corretamente não conseguem o acesso. É um patrimônio nacional que não está sendo explorado e a Anpei defende o uso sustentável desse recurso, que exploremos de forma sustentável a nossa biodiversidade, gerando desenvolvimento com inclusão social", completou.

O outro aspecto crítico na legislação atual são os contratos de transferência de tecnologia, assunto que tem sido debatido pelo Comitê Temático de Gestão da Propriedade Intelectual da Anpei. "É um processo que só existe no Brasil. Há exigências [na legislação] para transferência de tecnologia que, muitas vezes, acabam inviabilizando o acesso à melhor tecnologia", comentou.

Segundo Calmanovici, há tecnologias que, no processo de licenciamento, não podem ser protegidas no Brasil ou acordos que passam por intervenções do INPI nos aspectos comerciais dos contratos, inviabilizando os negócios. "Normalmente os contratos são conduzidos entre as partes negociantes, mas o INPI pode questionar qualquer aspecto desses contratos [de licenciamento]; não se trata de manifestações orientadoras, mas entram nos aspectos do negócio", acrescentou.

Um terceiro ponto destacado por Calmanovici no Congresso da ABPI foi a formação de recursos humanos. "Além do investimento em capital físico, precisamos do capital humano, aspecto muito deficiente no Brasil", pontuou. "Precisamos levar as questões de propriedade intelectual para a educação, disseminar isso nas universidades de forma generalizada, adotar iniciativas interessantes como a CNI, o INPI e também a Anpei estão fazendo, para criarmos uma cultura da inovação e proteção do conhecimento", finalizou.

Outros participantes do Congresso

"Para conseguir nos diferenciar em relação aos fabricantes do resto do mundo, precisamos acessar a biodiversidade e o patrimônio genético brasileiro. Esse é o nosso diferencial competitivo. Mas estamos discutindo desde 2001 como fazer isso legalmente e até hoje não foi dado nenhum passo nesse sentido", lembrou João Carlos Basílio, da ABIHPEC, em sua participação na plenária. "No setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, 35% do nosso faturamento bianual vem dos lançamentos, ou seja: da inovação. Para converter essa inovação em negócio, precisamos registrá-la e protegê-la", acrescentou.

Diana Jungmann, da CNI, recordou o discurso que a presidenta Dilma Rousseff fez em abril deste ano, quando reiterou a importância das patentes para o desenvolvimento do Brasil e afirmou que o governo brasileiro vai priorizar a modernização do INPI. Diana também destacou a criação do Programa da CNI, em 2010, e a inclusão do tema na agenda da MEI – Mobilização Empresarial pela Inovação, em 2011.

Jorge Avila, do INPI, afirmou que a autarquia vem sendo priorizada pelo governo e citou exemplos da realidade chinesa para demonstrar o posicionamento brasileiro na cena global: "Os pedidos de patentes recebidos por Xangai saltaram de 30 para 80 mil em dois anos, enquanto o Brasil gera um quarto dessa demanda em um ano. É um indicador que revela o tamanho do nosso desafio em todos os aspectos", concluiu.

(Com informações da ABPI)

Guia Prático de Apoio a Inovação

Portal dos Comitês anpei
Clique aqui e conheça mais uma iniciativa ANPEI

Buscar
Ok

Destaques:

Clique e conheça o novo ambiente

entre aqui

anpei 25 anos
Clique aqui e saiba mais.

Receba o NotiAnpei "Notícias da inovação"

portal inovação

Façadiferente
inove para crescer.

Parceiros:

Ministério da Ciência e Tecnologia
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

AHK CÂMARA BRASIL ALEMANHA

MAIS NOTÍCIAS - Campanha por estátua de Carmen Miran_

DE BUTUCA
COMER À MODA
CURTO O CIRCUITO
DESIGN-UP
MALAS PRONTAS
LANTERNA MÁGICA
MODA NO BOLSO
MODA-DE-RUA
MUSICALIZANDO
À MODA DA CASA
LA FEMME
UPING
Editorial da Semana

encontro de marcas
O SEU EVENTO DIGITAL
NAVEGUE NA MODA!
Entre neste evento!
www.encontrodemarcas.com.br

Imprimir Enviar por e-mail Comente essa notícia

30/08/12

Indústria da moda pede atenção das autoridades e legisladores

Por: Cristiane Crelier

Um segmento com mais de 30 mil empresas no Brasil, que faturam maios de US$ 73 bilhões por ano e gera mais de 2 milhões de empregos diretos, deveria receber mais atenção por parte das autoridades e dos legisladores. Esse foi o foco do debate com Oskar Metsavaht, fundador da Osklen, e Paulo Borges, o organizador do Fashion Week, nesta terça-feira durante o XXXII Congresso Internacional da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI), em São Paulo. Para Metsavaht e Borges, o Brasil não está preparado para coibir as contravenções relacionadas à indústria da moda.

"O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) não está aparelhado para avaliar crimes dessa natureza. O instituto avalia a assinatura e a logomarca, e os aspectos que envolvem a criação ficam de fora. Uma contrafação muito comum e ignorada pelas autoridades, por exemplo, são os 'produtos inspirados'. Eles são uma forma de pirataria e prejudicam muito a empresa que investiu caro no processo criativo. O importante é o DNA do produto, o estilo e os detalhes sutis", comentou o fundador da Osklen.

Segundo Paulo Borges, o registro de patentes e designs na indústria da moda é pouco utilizado pelas empresas pois o fato de não há controle efetivo por parte das autoridades acaba pesando negativamente na balança do custo/benefício. O tema será levado ao Comitê empresarial da ABPI, que irá estudar medidas para uma melhora efetiva da proteção legal das criações na indústria da moda. Os fatores que prejudicam o segmento serão objeto de estudo que, em breve, deverão ser levados às autoridades na forma de projetos de lei, de resoluções para o INPI e sugestões de ações de combate às contrafações.

"A indústria da moda é pouco conhecida pelas autoridades e pouco reconhecida como cadeia criativa. Além disso, há uma grande fragilidade jurídica, já que se tem por costume não levar em conta branding, design, cores e outros elementos sutis da marca", disse o organizador do Fashion Week.

XXXII Congresso Internacional da ABPI

O XXXII Congresso da ABPI aconteceu entre sábado e hoje no Sheraton São Paulo WTC Hotel. Foram debatidos temas como segurança jurídica para o investimento em inovação; a atividade inventiva na indústria de tecnologia; efeitos práticos da Lei Geral da Copa; mediação e arbitrarem em PI; concorrência desleal; pirataria; direito autoral; conteúdos eletrônicos e biotecnologia. Os painéis contaram com a participação de representantes da Pepsico, Philip Morris, Ponto BR - NIC.br, Volkswagen, Baker Hughes, Sanofi-Aventis Farmacêutica, Embraer, Whirlpool, Bosch, Natura, MercadoLivre, Google, Warner, Monsanto, Embrapa, Coca-cola e Microsoft

AGENDE-SE

FÓRUMCOMODA
clique e participe!
P@RTYVIEW

NEWSLETTER

Para receber notícias e informações sobre novidades do mundo da moda local, nacional e internacional, inscreva-se aqui!

Nome
E-mail ENVIAR

SUGESTÕES AQUI

ONDE ENCONTRAR
NO RECIFE E INTERIOR
(DDD - 81):

Banca News - 3443.8442
(Shopping Plaza)
Banca Boa Leitura - 3221.1224
(Shopping Boa Vista)
Banca Bom de Ler - 3221.9830
(Shopping Tacaruna)
Loja Clash - 3031.3319
(Galeria Joana D'arc)
Banca 3º Mundo - 3721.3483
(Centro de Caruaru)
Banca Decisão - 3731.3281
(Sta. Cruz do Capibaribe)
Banca LAZER - 3077.3135
(Campus UNICAP - Boa Vista)